



RELATÓRIO E CONTAS 2025

FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

Esta página foi intencionalmente deixada em branco



ÍNDICE



RELATÓRIO DE GESTÃO	4
ATIVIDADES	5
Eventos & Seminários	5
Atividades Regulares	10
CENTRO CULTURAL COVÃO D'ÁGUA - MONCHIQUE	12
RENDIMENTOS	14
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	15
RESULTADO DO EXERCÍCIO	16
SITUAÇÃO FISCAL	17



EVOLUÇÃO PREVISIONAL DA FUNDAÇÃO	18
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024	20
BALANÇO (ESNL)	24
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ESNL)	25
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA	26
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	27
NOTAS ÀS CONTAS 2024	28

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana submeter à apreciação dos Senhores Fundadores, o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

A Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana foi constituída em 20 de Junho de 2003 e reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, por despacho de 3 de Março de 2005, (publicado a 24 de Março de 2005 no Diário da República – II Série, n.º 59), tudo nos termos do disposto no Art.º 158.º, n.º 2 do Código Civil e no Art.º 17.º do DL n.º 215/87, de 29 de Maio. Foi ainda reconhecida como Fundação de Utilidade Pública, por despacho da Secretaria-Geral da Presidência da República n.º 9176/2021, publicado no DR II Série n.º 181 de 16 de Setembro de 2021.



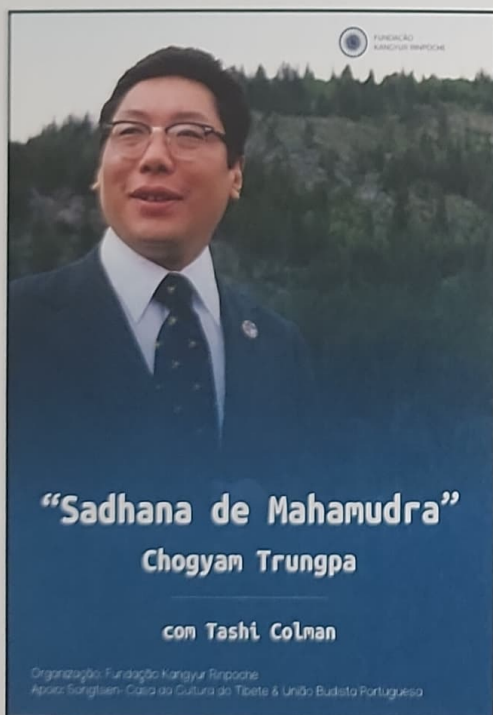
ATIVIDADES

EVENTOS & SEMINÁRIOS

Em 2025, a Fundação Kangyur Rinpoche organizou seminários e outros eventos e participou ainda na organização e divulgação de eventos com outras instituições.

Seminários

A Fundação Kangyur Rinpoche organizou os seguintes seminários em 2025:

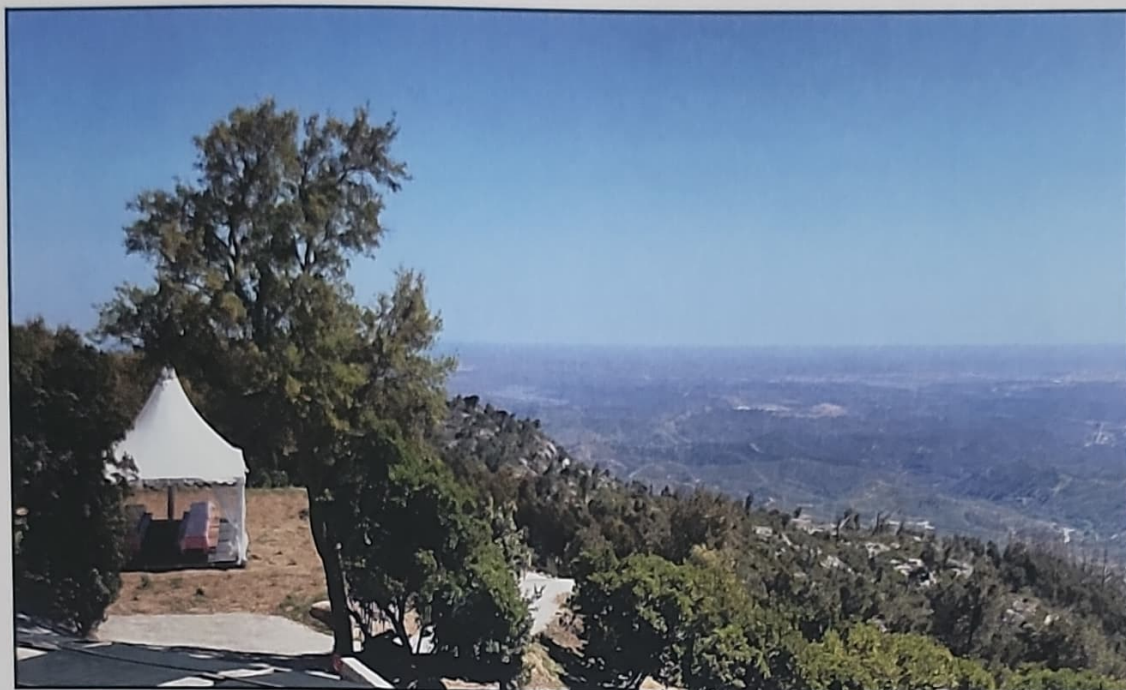


"Sadhana de Mahamudra de Chogyam Trungpa"

8,9,15 e 16 de Fevereiro de 2025

Este seminário de fim de semana foi conduzido por Tashi Colman e teve lugar no Sheraton Lisboa Hotel & Spa.





Seminários de Primavera 2024

Shamatha – 12 e 13 de Abril

Treino da Mente 1 – 14 e 15 de Abril

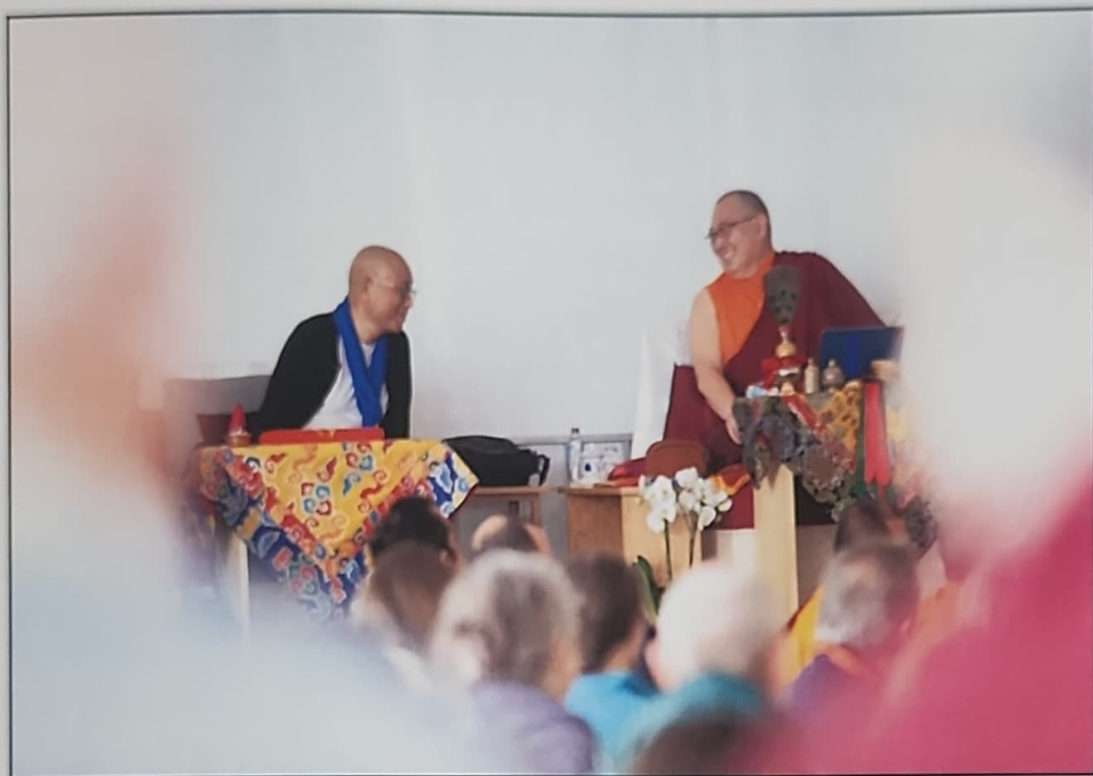
Treino da Mente 2 - 17 e 18 de Abril

Os seminários foram conduzidos por Jigme Khyentse Rinpoche, Pema Wangyal Rinpoche e Rangdröl Rinpoche que ensinaram técnicas de meditação e treino da mente e também outras práticas que têm por base o Budismo Tibetano.



Eventos

Para além dos seminários, A Fundação organizou ainda os seguintes eventos:



3 a 9 de Maio

“Pema Tse Nyingtig drubchö & Iniciações”

Este Drubchö realizou-se no Centro Cultural Covão d’Água, em Monchique e teve como base a Tradição das Termas de Kyabje Dilgo Khyentse Rinpoche.

O evento contou com a presença de Shechen Rabjam Rinpoche, Jigme Khyentse Rinpoche, Pema Wangyal Rinpoche, Rangdrol Rinpoche e vários monjas do Mosteiro de Shechen.



15 a 16 de Novembro

"Como Manter a Coragem em Tempos Difíceis"

Estes ensinamentos públicos ministrados por Jigme Khyentse Rinpoche, decorreram no Hotel VIP Executive Entrecampos, em Lisboa.

A organização e divulgação deste evento com o apoio da Songtsen - Casa da Cultura do Tibete, da Stupa - Associação para a paz do Mundo e ainda da União Budista Portuguesa.

**COMO MANTER A CORAGEM
EM TEMPOS DIFÍCEIS**

**HOW TO STAY COURAGEOUS
IN A FEARFUL WORLD**

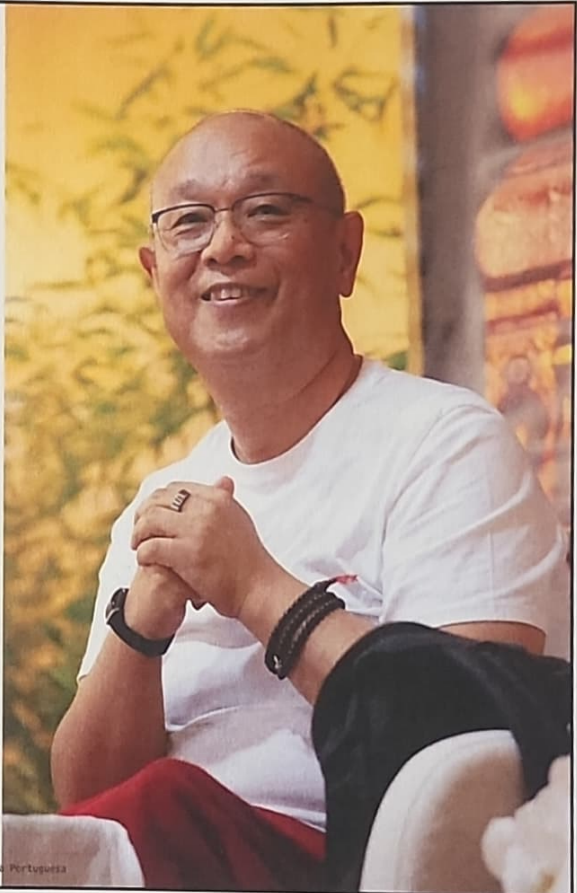
com:
Jigme Khyentse Rinpoche

Lisboa, 15 - 16 Novembro 2025

VIP Executive Entrecampos Hotel & Conference

*info: office@krfportugal.org

Apoios:
Songtsen- Casa da Cultura do Tibete ; Padmakara Pt; Stupa - Associação para a paz no Mundo; União Budista Portuguesa



Outros

A Fundação apoiou outras instituições ligadas ao Budismo Tibetano, através da divulgação de diversos eventos realizados ao longo de 2024.

9 e 10 de Agosto

“Abandonar os Quatro Apegos” e “Iniciação de Vajrakilaya: Benção pela Torma”

Ensinaamentos com Gyana Vajra Rinpoche, o 43º Sakya Trizin

Local: Hotel VIP Executive Entrecampos, em Lisboa.

Organização: Songtsen-Casa da Cultura do Tibete

Gyana Vajra Rinpoche
the 43rd Sakya Trizin

9th of August:
Parting from the Four Attachments

10th of August:
Vajrakilaya Empowerment: Blessings through Torma
(According to the Köhn tradition)

9th and 10th of August 2025
Lisbon
VIP Executive Entrecampos Hotel & Conference
Info: office@songtsen.pt

14 a 16 de Agosto

Palestras com Youngey Mingyur Rinpoche

- 14 de agosto (Lisboa) - Meditação para a Vida Diária
- 15 de agosto (Coimbra) - Ir Além do Mindfulness: A Essência da Meditação
- 16 de agosto (Podentes) - Apresentação do novo centro de retiros da Tergar

Organização: Tergar Portugal



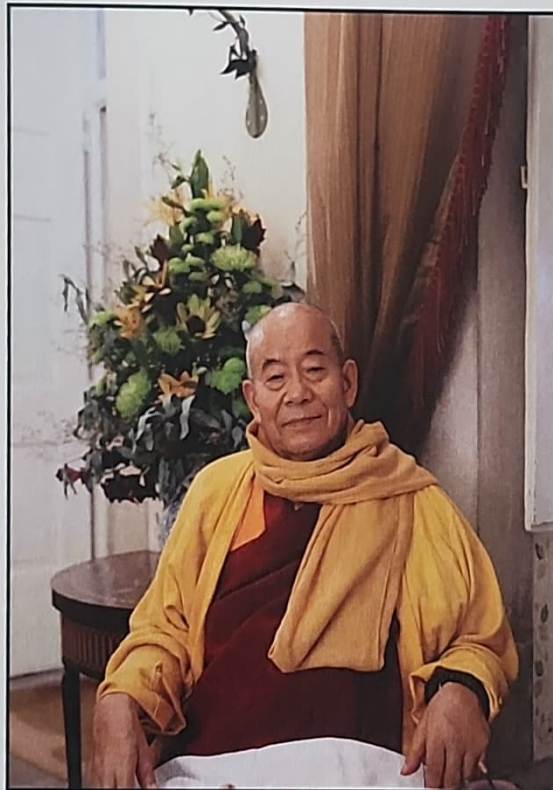
4 a 11 de Setembro

Seminário sobre o Gyü Lama ("Uttaratantra"), com base no comentário de Mipham Rinpoche "As Palavras do Invencível".

Estas palestras foram conduzidas por Khenchen Pema Sherab Rinpoche e acompanhadas de sessões de revisão por John Kanti, tendo ainda sido antecédidos de uma sessão de revisão com Khenpo Sonam.

Local: Fundação Kangyur Rinpoche, Lisboa

Organização: Songtsen-Casa da Cultura do Tibete



ATIVIDADES REGULARES

A Fundação Kangyur Rinpoche deu continuidade às atividades regulares, quer por via online quer presencialmente no seu espaço da Calçada da Ajuda, em Lisboa.



CENTRO CULTURAL COVÃO D'ÁGUA - MONCHIQUE

Ao longo de 2025 foi feito um trabalho de preservação e manutenção da área florestal da Quinta do Covão d'Água.

No âmbito da proteção contra os incêndios, deu-se continuidade à limpeza florestal, a qual continua em curso.

As obras de remodelação e manutenção iniciadas na Casa Principal do Covão da Água, iniciadas durante o ano de 2024, foram concluídas durante este ano.



No início de 2025 foi feita a adjudicação da empreitada à empresa Ergicon Portugal - Engenharia e Construção, SA.

Foi ainda durante o primeiro semestre deste ano que se deu início aos trabalhos de abertura de fundações e construção de muros para estabilização dos socacos onde irá ser construído o novo Centro.



RENDIMENTOS

Os proveitos, no montante de 246.865,86€, (271.853,71€ em 2024), resultaram essencialmente de donativos destinados à atividade corrente da KRF. Em 2025, os donativos totalizaram 2.990.370,96€, representando um aumento significativo de 135% face ao ano anterior (1.270.863,51€ em 2024), tendo sido afeto à construção do Centro Cultural Covão d'Água (em Monchique) TER o valor de 2.843.633,80€ (1.065.009,43€ em 2024), pelo que só terá impacto nos exercícios económicos após conclusão do TER.



GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos suportados pela FKR, no desenvolvimento da sua atividade, decorreram integralmente da aquisição de bens e serviços.

No exercício de 2025, os gastos totais da FKR fixaram-se em 212.449,03€, o que representa uma diminuição de 21% face aos 269.651,21€ registados no período homólogo de 2024.

No que respeita aos gastos correntes, destaca-se a rubrica de Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido, que apresentou um decréscimo expressivo de 52%, totalizando 6.278,41€ face aos 13.200,99€ do ano anterior. No mesmo sentido, os custos com Honorários — centrados essencialmente em serviços de limpeza de mato — registaram uma diminuição acentuada para 5.458,09€ (comparativamente aos 10.458,99€ em 2024).

Por fim, a rubrica de Gastos de Depreciação e de Amortização também contribuiu para este resultado, com o valor das depreciações a diminuir 38% para os 13.906,49€ (22.572,22€ em 2024). Esta variação justifica-se pela conclusão do ciclo de vida útil contabilística de um edifício do património da Fundação, que se encontra agora totalmente amortizado.

Na Fundação, o quadro de pessoal é composto por 2 colaboradores, representando um total de despesas com salários e encargos de 45.491,34€.



RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Fundação Kangyur Rinpoche encerra o ano de 2025 com um resultado positivo, no montante de 34.416,83€, que irá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.



SITUAÇÃO FISCAL

A Fundação não é devedora à Autoridade Tributária nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.



EVOLUÇÃO PREVISIONAL

Fazendo jus à tradição portuguesa de fomentar o diálogo intercultural e de contribuir para a valorização de filosofias e saberes ancestrais, a Administração da Fundação prevê, para 2026, continuar a promover a divulgação da Cultura Tibetana nas suas mais diversas áreas (saúde, cultura e espiritualidade).

Para esse fim, irão ser organizados ensinamentos, conferências e outros eventos com professores tibetanos, e outros oradores, autênticos e qualificados.

O bem estar e a sustentabilidade ambiental ocupam também um lugar muito importante para a Fundação. Prevê-se dar continuidade, no Centro Cultural Covão d'Água, à limpeza e manutenção dos terrenos e caminhos de acesso, bem como à implementação de princípios sustentáveis em todas as atividades desenvolvidas.

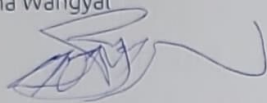
Durante o ano de 2026, pretende-se ainda dar continuidade à construção do Novo Centro Cultural, de acordo com o plano de trabalhos do contrato de empreitada.



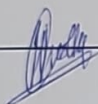
Lisboa , 30 de Março de 2026

P' Administração

Pema Wangyal



Khyentsé Jigme-Cholley



Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025



BALANÇO (ESNL)

Balanço em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	3.560.202,23	723.044,50
Investimentos financeiros		553,56	553,56
		3.560.755,79	723.598,06
Ativo corrente			
Inventários	8	2.806,59	10.854,97
Clientes	5	15.550,89	35.530,89
Estado e outros entes públicos	7	45.278,60	47.273,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		28.534,64	19.073,92
Diferimentos		786,15	839,42
Outras contas a receber		327,86	373,44
Outros ativos financeiros	4	2.237.526,80	710.212,35
Caixa e depósitos bancários	4	476.893,78	1.883.340,08
		2.807.705,31	2.707.498,44
Total do ativo		6.368.461,10	3.431.096,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10	139.842,17	137.639,67
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais		6.061.647,22	3.218.013,42
		6.201.489,39	3.355.653,09
Resultado líquido do período		34.416,83	2.202,50
Total dos fundos patrimoniais		6.235.906,22	3.357.855,59
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	90.104,32	4.597,93
Estado e outros entes públicos	7	753,67	1.238,27
Outras contas a pagar		41.696,89	67.404,71
		132.554,88	73.240,91
Total do passivo		132.554,88	73.240,91
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.368.461,10	3.431.096,50

A Administração

A Contabilista Certificada







DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	14	29.357,97	2.007,66
Subsídios, doações e legados à exploração	15	146.712,16	205.854,08
Variação nos inventários da produção		-640,90	-1.392,48
Fornecimentos e serviços externos	11	-123.027,10	-130.986,20
Gastos com o pessoal	12	-45.491,34	-44.839,43
Aumentos/reduções de justo valor		53.358,63	-
Outros rendimentos e ganhos		1.064,29	19.420,07
Outros gastos e perdas	13	-30.024,10	-71.253,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31.309,61	-21.189,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-13.906,49	-22.572,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.403,12	-43.761,88
Juros e rendimentos similares obtidos	16	17.013,71	45.964,38
Resultado antes de impostos		34.416,83	2.202,50
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		34.416,83	2.202,50

A Administração

A Contabilista Certificada

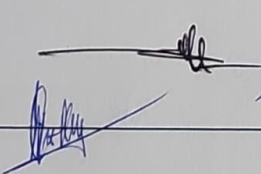


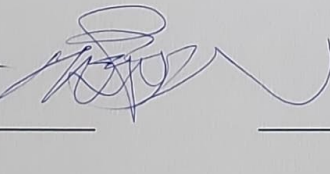
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	PERÍODO	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	29.357,97	2.007,66
Pagamentos a fornecedores	-2.649.055,84	-282.535,03
Pagamentos ao pessoal	-42.249,65	-41.760,44
Caixa gerada pelas operações	-2.661.947,52	-322.287,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	7.237,63	-7.712,55
Outros recebimentos/pagamentos	55.300,31	133.655,19
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-2.599.409,58	-196.345,17
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-228.811,14	-83.336,13
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
Ativos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros ativos	-	19.420,00
Subsídios ao Investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-228.811,14	-63.916,13
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	2.878.716,53	1.065.009,43
Outras operações de financiamento	1.800.695,26	626.544,38
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-2.803,99
Juros e gastos similares	-	-
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-3.257.637,37	-710.212,35
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	1.421.774,42	978.537,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.406.446,30	718.276,17
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.883.340,08	1.165.063,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	476.893,78	1.883.340,08

A Administração

A Contabilista Certificada







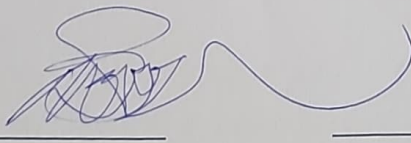
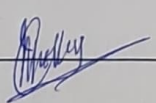
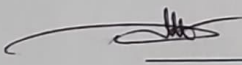


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Ativos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2025	-19.073,92						137.639,67			3.218.013,42	2.202,50	3.338.781,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adoção do SNC												
Alterações de Políticas Contábilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos												
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações nos Fundos Patrimoniais							2.202,50			2.843.633,80	-2.202,50	2.843.633,80
RESULTADO LÍQUIDO							2.202,50			2.843.633,80	-2.202,50	2.843.633,80
RESULTADO EXTENSIVO											34.416,83	34.416,83
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES DO PERÍODO							2.202,50			2.843.633,80	32.214,33	2.878.050,63
Fundos	-9.460,72											-9.460,72
Subsídios, Doações e Legados												
Outras Operações	-9.460,72											-9.460,72
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2025	-28.534,64						139.842,17			6.061.647,22	34.416,83	6.207.371,58

A Administração

A Contabilista Certificada







NOTAS ÀS CONTAS

2025



Nota 1 - Identificação da entidade

A Fundação Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana, tem a sua sede em Monchique, com o número de identificação fiscal (NIF) 506445569, com o CAE n.º 94991. A Fundação tem como atividade principal a Preservação da Cultura Tibetana.

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2025 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.



A small, stylized handwritten mark or signature located in the bottom right corner of the page.

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registrados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registradas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registrada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Fundação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Fundação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registrando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Fundação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.



3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2022 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Fundação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Fundação, periodicamente revisto e atualizado.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.



3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registradas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.9. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Fundação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.



3.13. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.14. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.



Nota 4 – Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventário inicial	10.855	-	-	10.855
Reclassificação e regularização	-7.407	-	-	-7.407
Inventário final	2.807	-	-	2.807
Variação de produção	641	-	-	641

Nota 5 – Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

Clientes	2025	2024
Clientes	15.550,89	35.530,89
Total	15.550,89	35.530,89

Nota 6 – Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	2025	2024
Fornecedores conta corrente	90.104,32	4.597,93
Total	90.104,32	4.597,93



Nota 7 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	2025	2024
Ativo	45.278,60	47.273,37
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	4.253,46	10.437,20
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	27,00	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	40.998,14	36.836,17
Contribuições para a Segurança Social	-	-
Outros impostos - Fundo de Compensação	-	-
Passivo	-753,67	-1.238,27
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-91,00	-592,25
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-662,67	-646,02
Outros impostos - Fundo de Compensação	-	-
Total	44.524,93	46.035,10

Encontra-se em desenvolvimento, na sede da Fundação, sita no Covão da Águia – 8550-261 Monchique, a adaptação da área através da recuperação e reabilitação, para a criação de alojamento no âmbito do Turismo em Espaço Rural (TER). De acordo com o Aviso nº 12590/2020 da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, publicado em Diário da República em 28 de agosto de 2020, o total de área de construção é de 1.999,60 m2, estando afeta ao templo a área de 500,00m2.

No ano 2025 foi iniciada a empreitada sendo expectável a sua conclusão em 2027. O valor da obra em curso (TER) ascendia a 3.178.521,56€, a 31 de dezembro de 2025.



Nota 8 – Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2025 e 2024, é descrito nas seguintes tabelas:

Descrição	Produtos acabados e intermediários	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventário inicial	10.855	-	-	10.855
Reclassificação e regularização	-7.407	-	-	-7.407
Inventário final	2.807	-	-	2.807
Variação de produção	641	-	-	641

Nota 9 – Ativos fixos tangíveis

A tabela abaixo evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2025.

Ativos fixos tangíveis	Saldo em 01/01/2025	Movimentos do período	Abates e transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2025
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	185.625,00	-	-	-	185.625,00
Edifícios e outras construções	494.164,20	738,00	-	-	494.902,20
Equipamento básico	11.701,83	3.050,40	-	-	14.752,23
Equipamento administrativo	4.012,76	-	-	-	4.012,76
Outros ativos fixos tangíveis	11.500,50	16.464,78	-	-	27.965,28
Investimentos em curso	347.710,52	2.830.811,04	-	-	3.178.521,56
Total do ativo bruto	1.054.714,81	2.851.064,22	-	-	3.905.779,03
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-311.766,38	-10.135,15	-	-	-321.901,53
Equipamento básico	-5.962,31	-1.140,23	-	-	-7.102,54
Equipamento administrativo	-2.549,99	-464,14	-	-	-3.014,13
Outros ativos fixos tangíveis	-11.391,63	-2.166,97	-	-	-13.558,60
Total de depreciações acumuladas	-331.670,31	-13.906,49	-	-	-345.576,80
Total do ativo líquido	723.044,50	2.837.157,73	-	-	3.560.202,23



[Handwritten signature]

Nota 10 – Resultados transitados

Por decisão do conselho de administração foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.



Nota 11 – Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Fornecimentos e serviços externos		2025	2024
Subcontratos		-	-
Serviços especializados	Trabalhos especializados	8.198,79	8.971,80
	Publicidade e propaganda	705,41	1.302,96
	Vigilância e segurança	270,48	184,30
	Honorários	5.458,09	10.458,99
	Conservação e reparação	19.118,86	21.363,65
	Outros	2.304,17	2.686,66
	Total	36.055,80	44.968,36
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	6.278,41	13.200,99
	Livros e documentação técnica	-	-
	Material de escritório	422,31	367,16
	Artigos para oferta	-	2.300,00
	Total	6.700,72	15.868,15
Energia e fluidos	Electricidade	7.550,93	4.028,20
	Combustíveis	174,72	625,15
	Água	886,58	719,11
	Total	8.612,23	5.372,46
Deslocações, estadas e transporte	Deslocações e estadas	637,20	-
	Transportes de Mercadorias	-	-
	Total	637,20	-
Serviços diversos	Rendas e alugueres	45.783,54	44.761,22
	Comunicação	1.284,11	1.605,01
	Seguros	1.044,67	1.024,98
	Royalties	-	85,64
	Contencioso e notariado	982,08	150,62
	Despesas de representação	20.371,67	13.178,84
	Limpeza, higiene e segurança	882,86	3.253,33
	Outros serviços	672,22	717,59
	Total	71.021,15	64.777,23
Total		123.027,10	130.986,20



[Handwritten signature]

Nota 12 – Gastos com o pessoal

A 31 de dezembro de 2025 a Fundação Kangyur Rinpoche tinha dois colaboradores. O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Gastos com pessoal	2025	2024
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	38.643,65	37.887,66
Encargos sobre remunerações	6.242,35	6.344,96
Seguros de acidentes de trabalho	349,91	336,95
Outros gastos com o pessoal	255,43	269,86
Totais	45.491,34	44.839,43

Nota 13 – Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

Outros gastos e perdas	2025	2024
Impostos	158,39	167,65
Gastos e perdas nos investimentos financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	1.988,91
Donativos	21.227,74	64.619,10
Quotizações	-	12,00
Ofertas e amostras de inventários	7.851,93	3.555,29
Outros gastos e perdas não especificados	786,04	910,41
Total	30.024,10	71.253,36



Nota 14 – Vendas e Serviços Prestados

A decomposição de 2025 e 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Vendas e Serviços Prestados	2025	2024
Vendas	1.067,97	1.959,07
Prestações de serviços	28.290,00	48,59
Total	29.357,97	2.007,66

Nota 15 – Subsídios, doações e legados à exploração

Os rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

Subsídios e Doações	2025	2024
Subsídios de entidades públicas	-	-
Donativos em numerário	146.712,16	205.854,08
Total	146.712,16	205.854,08

Os donativos recebidos foram em numerário, predominantemente por meio de transferências bancárias.

Em 2025 os donativos recebidos ascendiam a 2.990.370,96 (1.270.863,51€ em 2024), à semelhança da decisão tomada nos anos anteriores, foi efetuada a reclassificação do valor de 2.843.633,80€ para a conta #59404 – Outras Variações Patrimoniais – Doações – TER.



Nota 16 – Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2025 e 2024:

Resultados financeiros	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	17.013,71	45.964,38
Total	17.013,71	45.964,38

Nota 17 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 18 – Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.

Nota 19 – Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Nota 20 – Proposta Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

A Fundação no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, realizou um resultado líquido positivo de 34.416,83€, tendo a Administração proposto a sua distribuição para Resultados Transitados.

Lisboa, 30 de Março de 2026

A Administração

A Contabilista Certificada

